

NOTA DE IMPRENSA

PSD/Açores contesta atraso das obras de remodelação no centro de saúde das Lajes do Pico

O deputado do grupo parlamentar do PSD/Açores Jorge Jorge apresentou um voto de protesto pelo atraso no arranque das obras no centro de saúde das Lajes do Pico, alegando que tal “está a provocar constrangimentos vários aos utentes e aos trabalhadores”.

“O bem servir a população não deveria estar ao sabor das conveniências eleitorais do PS e do governo regional. Para o PSD, o atraso no início das obras no centro de saúde das Lajes do Pico está relacionado com a gestão do calendário eleitoral”, afirmou o social-democrata na Assembleia Legislativa dos Açores.

O parlamentar eleito pela ilha do Pico considerou que a governação do PS se limita a “articular o miserabilismo das obras lançadas, ou melhor dizendo, apenas anunciadas, com o interesse eleitoral, subjugando o interesse da população aos interesses eleitoralistas do Partido Socialista, mormente neste caso afetando aqueles que mais sofrem”.

“Não restam dúvidas que tudo está a ser feito para que as obras de requalificação só fiquem prontas o mais próximo possível das eleições regionais de 2020”, disse.

Jorge Jorge lembrou que “já passou mais de um ano desde que o governo regional se deslocou às imediações do centro de saúde das Lajes do Pico e montou tenda, para mais uma vez, e repetidamente, lançar falsas expectativas à população, neste caso sobre a adjudicação da empreitada de remodelação”.

“Um ano passou e obras no centro de saúde das Lajes do Pico nem vê-las”, frisou.

A prometida remodelação do centro de saúde das Lajes do Pico arrasta-se desde agosto de 2016, quando foi lançado o concurso público para a obra, tendo esta sido adjudicada em julho de 2017.

“Dois anos passados desde a apresentação do projeto de intervenção e beneficiação do Centro de Saúde das Lajes do Pico, e um ano após a assinatura do contrato de adjudicação da obra, a única evolução visível no centro de saúde das Lajes do Pico foi o encerramento de serviços como o internamento, e a existência de várias estruturas que deixaram de funcionar ou estão degradadas e que não se arranjam com a desculpa do início das obras”, afirmou.

O deputado do PSD/Açores deu como exemplo das condições atuais do edifício a “avaria do elevador”, que considerou ser “um ultraje às pessoas idosas e a todos os utentes com dificuldades de locomoção”.

Segundo Jorge Jorge, os utentes e funcionários do centro de saúde das Lajes do Pico “continuam a circular num edifício insalubre, propício à contaminação do ar interior por microrganismos, nomeadamente fungos e bactérias, e em partes do edifício o cheiro é o cheiro é nauseabundo”.



grupo parlamentar

Horta, 24 de setembro de 2018
Laurénio Tavares Horta
Secretário do Grupo Parlamentar do PSD
ltavares@alra.pt